



Apresentação do Dossiê Debates contemporâneos: narrativas sobre culturas e cidades (séculos XX e XXI)

Eduardo José Silva Lima

eduardo.js@unitins.br

Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, Palmas.

 <https://orcid.org/0000-0001-8171-3085>

Gustavo Manoel da Silva Gomes

gustavo.gomes@delmiro.ufal.br

Universidade Federal de Alagoas, Campus do Sertão, Curso de História, Equipamento Cultural Abí Axé Egbé, Delmiro Gouveia, AL, Brasil.

 <https://orcid.org/0000-0003-0469-0654>

Rosely Tavares

roselytavares75@hotmail.com

Universidade Federal de Pernambuco.

 <https://orcid.org/0000-0002-5903-8068>

 10.28998/rchv14n27.2023.0002



Durante os séculos XX e XXI foram ampliadas as discussões teóricas e metodológicas da História acerca das cidades enquanto espaços de produção de memórias, culturas e narrativas. Pensar as urbes em perspectivas socioculturais têm sido uma árdua tarefa não só de historiadores, mas também de sociólogos, antropólogos, filósofos, arquitetos e urbanistas dentre outros. A multiplicidade interpretativa e, por vezes, interdisciplinar dos campos científicos nos trazem frutos instigantes que nos ajudam a pensar como as distintas elaborações discursivas e projetos de sociedade disputam uma ilusória hegemonia nos espaços públicos.

Neste sentido, a elaboração de um dossiê voltado para discussões relativas às narrativas sobre culturas e cidades objetiva problematizar e pluralizar a produção científica voltada a explicar questões presentes em nosso cotidiano. Os repertórios basilares encontram-se imbricados em reflexões sobre linguagens oral e escrita; as relações étnicas, de gênero e de poder; as construções memoriais e simbólicas em espaços de sociabilidades que produzem e transformam as subjetividades historicamente. Sem perder de vista as dimensões políticas, econômicas e sociais que tão logo cotejam com esses debates.

Na busca por estudos que privilegiem tais temáticas pautadas na multiplicidade interpretativa há intenção de entender práticas transformadoras do presente. Ao estudar as cidades nos séculos XX e XXI, analisando-se as experiências culturais e as narrativas vividas e significadas nesses espaços, possibilita-se o questionamento de interpretações naturalizantes que desconsideram a complexa teia que (re)desenha as cidades enquanto obras humanas.

Recebemos doze artigos de pesquisadores das cinco regiões brasileiras como proposta para publicação deste dossiê. Ao analisar os textos e discuti-los, selecionamos as sete produções que apresentaram condições adequadas do padrão de cientificidade requerido por um periódico como este: originalidade dos objetos e abordagens de estudo, uso pertinente de conceitos e fontes, justeza metodológica, interpretações e narrativas perspicazes.

Organizámo-las por temáticas afins e não por ordem cronológica linear. Os primeiros quatro artigos narram, discutem e interpretam conflitos e disputas em torno de distintos projetos de modernização, de apropriação e usos dos espaços urbanos e das relações de poder em cidades das regiões norte, nordeste e sul do Brasil.

Os dois artigos seguintes, originários respectivamente, do nordeste e do sudeste,

discutem processos racializados de usos da cidade e analisam a construção de subjetividades e identidades sociais a partir das relações étnico-raciais e culturais como marcadores sociais e mediadores de conflitos políticos.

Encerrando-se o dossiê, traz-se um artigo do campo do Ensino de História, oriundo do nordeste, que narra e nos ajuda a pensar estratégias de tomar-se de forma prática e crítica a cidade como objeto de estudo do saber histórico escolar.

É com grande satisfação que apresentamos o Dossiê "Debates Contemporâneos: Narrativas sobre Culturas e Cidades (Séculos XX e XXI)", uma coletânea de artigos que trazem à tona discussões relevantes sobre os desafios e transformações enfrentados pelas sociedades urbanas ao longo dos séculos XX e XXI. Esta edição enaltece a rica produção acadêmica de pesquisadores que se dedicaram a investigar a história das cidades e suas culturas em diferentes contextos brasileiros.

O primeiro artigo, intitulado "Chegando e ocupando: História Oral, cotidiano e disputas fundiárias na Palmas", de autoria de Eduardo José Silva Lima, lança luz sobre a construção da última capital brasileira planejada do século XX, destacando as disputas fundiárias que a marcaram. Por meio da história oral, o trabalho aborda como a população de migrantes trabalhadores enfrentou o desafio de garantir o direito fundamental de ter um território para chamar de lar em meio ao mercado imobiliário em expansão.

Na sequência, o artigo "Desafios e resistências nas transformações urbanas: a preservação do patrimônio industrial na área do Porto de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil", escrito por Ana María Sosa González e Darlan De Mamann Marchi, explora a relação entre a cidade e seus espaços frente às transformações contemporâneas. Com foco na preservação do patrimônio industrial na área portuária de Pelotas, o trabalho discute as implicações sociais e culturais da privatização de espaços públicos e a marginalização das populações locais.

Em seguida, o artigo "Crônica histórica na obra de Mário Sette: o problema das contribuições do modernismo regionalista para a historiografia do Recife (1920-1940)", de autoria de Anderson Botelho da Silva, destaca a importância das crônicas do autor Mário Sette como fonte para a pesquisa historiográfica sobre eventos de modernização subjacentes à urbanização do Recife. O trabalho aborda as reflexões e desafios ético-políticos do uso da obra de Sette como fonte primária e secundária.

"Cinema, cidade e produção de memórias: um estudo sobre salas de cinema e novas experiências urbanas em Feira de Santana, Bahia (1950-60)", de autoria de Alisson

Oliveira Soares de Santana, discute o cinema como espaço de experiência social e produção de memórias. O artigo aborda as novas experiências urbanas em Feira de Santana durante as décadas de 1950 e 1960, utilizando as memórias e representações sobre as salas de cinema da época como elementos centrais para a compreensão do fenômeno urbano.

Continua com o trabalho intitulado "Uma cidade sob os signos das raças: cotidiano e relações raciais no município de Delmiro Gouveia-AL (1980-2000)", de Gustavo Manoel da Silva Gomes, explora as dinâmicas raciais presentes no cotidiano de Delmiro Gouveia, em Alagoas, durante o período de 1980 a 2000. O artigo problematiza a importância de compreender o impacto das relações raciais na construção das cidades e das identidades urbanas.

O próximo trabalho, intitulado "O sagrado periférico: as disputas pelos usos devocionais e políticos da cidade de São Gonçalo pela Umbanda e a Folia de Reis", de autoria de Luiz Gustavo Mendel Souza e Camilla Fogaça Aguiar, traz uma reflexão sobre a cidade não apenas a partir de seu centro, mas também de suas margens e periferias. O artigo destaca as práticas religiosas da Umbanda e da Folia de Reis como representantes de usos periféricos da cidade e analisa suas lutas pela garantia da liberdade religiosa e do direito de ir e vir dos cidadãos.

A seguir, o artigo "A cidade de Olinda como sala de aula: O uso de Histórias em Quadrinhos no ensino de Patrimônio Histórico", de Arnaldo Martin Szlachta Junior, Fábio da Silva Paiva e Wilson Roberto Chiarelli Júnior, apresenta uma experiência pedagógica que utilizou Histórias em Quadrinhos (HQs) como ferramenta para o ensino de História e Artes com foco no Patrimônio Histórico de Olinda. A pesquisa demonstra a eficácia dessa abordagem na aprendizagem e compreensão do patrimônio cultural da cidade.

O Dossiê "Debates Contemporâneos: Narrativas sobre Culturas e Cidades (Séculos XX e XXI)" reúne trabalhos de alta qualidade acadêmica que contribuem significativamente para o entendimento das dinâmicas urbanas e culturais no Brasil. Esperamos que esta edição seja um estímulo para o contínuo debate sobre os desafios, resistências e transformações vivenciados pelas cidades e culturas contemporâneas, enriquecendo assim a compreensão da complexa trajetória histórica brasileira.

Boa leitura!